

Jornal das Taipas

Semanário Republicano e defensor dos interesses locais

REDAÇÃO - Delegado da Empresa: Guido Frederico von Doellinger

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: AVENIDA DA REPUBLICA, 89 — PROPRIEDADE DA EMPREZA «JORNAL DAS TAIPAS», LIMITADA.

Assinatura: por trim. 2250 esc. Para o Brazil 3050 esc. (moeda fraca). Num. avulso 20 cents. (Pagamento adiantado).

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Anúncios: cada linha 335 cent. Repetição 575. Anúncios permanentes, preço convencional.

A CRISE

Em Portugal vive-se desde longa data em uma erise permanente, que vem tornando cada vez mais aflitiva a nossa situação. Póde bem dizer-se que em todos os ramos da vitalidade humana se vem notando sintomas de crise. Desde os governantes ao mais humilde dos governados, não ha hoje nenhum portuguez que não tenha queixas amargas a manifestar, não ha um só individuo de quem se possa dizer que não receia pelo dia de amanhã.

Os generos de primeira necessidade estão constantemente a sofrer enormes aumentos de preço a que vai correspondendo ainda para completar o quadro a sua escassez. Os productos industriais tem atingido tão elevado custo que se torna impossivel a sua aquisição e estabelecer a concorrência em mercados estrangeiros.

O commercio em geral enferma desse terrivel canero — a ambição de ganhar desmedidamente — de que resulta o estacionamento dos negocios.

O nosso operario, essa poderosissima alavanca do progresso, esse braço valoroso a quem está confiada a nossa maior riqueza, esquece a tremenda responsabilidade que sobre ele pèsa na crise que atravessamos e em lugar de oferecer liahmente a sua colaboração para que este estado de coisas se modifique lança-se a toda a hora em perniciosas grèves, que elle faz acompanhar de ges-

tos criminosos, levantando a mão assassina sob a qual sucumbem tantas vezes os inocentes, aqueles que nenhuma culpa tem nas suas loucuras, nos estímulos dos seus desejos insaciaveis.

Os nossos dirigentes, aqueles a quem foi confiado o olhar pelo bem do Paiz, pelo nosso resurgimento moral e economico, pelo prestigio da Republica ou se preocupam com assuntos de minima importância a que a maior parte das vezes não é extranho o orgulho e a vaidade pessoais, ou descansam tranquilamente, pensando em tudo menos nos deveres do seu cargo.

O nosso funcionalismo, aquele que sem duvida podia constituir uma admiravel força salvadora, procura apenas criar entraves á marcha da nau do Estado.

E toda a gente em geral, esquecendo que a cada um assiste a quota parte da responsabilidade no perigo que nos ameaça, limita-se á apreciação calma e serena dos acontecimentos, ora mostrando-se absolutamente indiferente a tudo, ora exercendo uma crítica menos justa e insensata, sempre pernicioso para o bem comum.

Em suma, um ligeiro exame á nossa situação mostra que os phenomenos de crise são gerais e conduzem fatalmente á conclusão de que a nossa principal crise é a de caracter, contra a qual precisamos de lutar como base do nosso resurgimento.

Cartas d'amor

APRILINA AURORA

Tens a beleza das adoraveis virgens de Rafael e de Murilo. És meiga como uma criança mimalha, formosa como um botão de rosa, pura como o setim das aqueenas; os teus cabelos negros como os veludos das egas, quando esparsos ao longo das tuas espaduas, dão-te o encanto das antigas virgens de Siso.

Os teus labios parecem duas metades orvalhadas de um morango; a tua boca é uma rosa cor de sangue que desabrocha como o rir duma alvorada para mostrar no seu seio uma fileira de pérolas brancas como as rendas finas dos altares em festa!

Os teus olhos negros, que o capricho de Deus enfeitou num lindo lago de tina pretas, tem a tristeza das noites de Portugal!

São doces e meigos, são mundos de affecto, reverberos do Olhar da Piedade. Dizem toda a acucenal candura da tua alma, branca como a duma santa, contam a tua angelica bondade, falam ao coração da gente...

...ão, como no dizer do dizer do Poeta, duas contas escuras deste interminavel roزاریo de amarguras que eu rezo em noites de vigília, ó pomba nivea, feita de primaveras!

A tua voz tem o som dulcoroso duma guitarra desferida por noites de luar. Cai em nossos ouvidos como evocada dum alande merencorio tangido pela Saudade... tem um quê de dolente, triste, muito triste!

Ouvi-te um dia cantar, ó tu a mais linda entre as mulheres... ó filha das rosas, irmã dos hemispheros!

A lua tu alta nos boulevards do infinito e a terra era um roseiral em flor!

E que bem que cantavas, ó flor da beleza, ó flor do amor! Ai canta, canta, que o teu cantar é triste, a tua voz é dolente como o mar!

Tem o som do coroso e embealhador duma guitarra sentimentalmente desferida por noites de luar!

Em nossos ouvidos merencoriamente cai, como evocada de merencorio alande!

Tem um quê de dolente, triste, muito triste como um brandão de cera flamejando crepes, como crepes tristes sobre um ataudé!

Que bem que tu cantas, ó flor da beleza! Que bem que tu cantas, ó flor do amor!

Ai canta, canta, que o teu cantar encanta, triste como o gomer das fontes, como ao longe o mar!

Quando tu cantas, pèra no céu a lua, acordam as estrelas, a terra é um roseiral em flor!

Ai canta... canta... quem te ouvir de noite, enleva-se, e encanta-se, aprende a amar!

Das virgens de Rafael e de Murilo tens a beleza que subjugas e prendes!

Casto aroma de ti se evola, virginal aroma de ti rescende!

As ondas revoltas dos teus cabelos, ao longo das tuas espaduas, são negras como noites de cerração: dão-te um ar oriental, encantador, insinuante como o das antigas virgens de Siso!

A tua boca é uma rosa cor de sangue que desabrocha aos raios do sol, por manhã de abril, cheia de odor!

Rosa sanguinea de exquisito aroma, dum aroma ignoto que faz sonhar de amor!

Os teus labios, metades de um morango que apetece trincar, encaixilham uma fileira de pérolas brancas como a espuma da torrente, como as finas rendas dum altar!

Das virgens de Rafael e de Murilo tens a castidade que subjugas e prendes!

Suave aroma de ti se evola, como se evola o aroma que do lirio ascende!

Puzeram em teus olhos todas as tristezas das luzitanas sombras as noites de Portugal!

Mundos de affectos, doces e meigos, dizem toda a acucenal candura da tua alma pura, dizem tudo quanto ella vale!

A tua alma, ó minha branca pomba, deve ser branca como um arminho, como um véu de noiva, como um cisne, como uma tealha de luar!

Falam ao coração da gente, os teus olhos negros, negros como a noite, negros como a morte... Oh! como eles de rem saber amar!

Fecha os teus olhos que subjugam e matam pomba branca rose, morena linda, virgem de Rafael!

Canta que eu te ouço... a tua voz é triste, triste como as queixas das fontes, como as flores dos montes, como o gomer do mar!

A tua voz é dolente, eu quero ouvi-la assim doce como o mel!

Ai... canta... canta... que ha muita tristeza no teu cantar!

Ai canta... canta ó meu amor!

Quando a luz tealhar de branco a terra, quando a terra for um roseiral em flor!

Fafe.

LAURENTINO MATOR.

Variadades

Onde se prova que a macela é ótimo digestivo

O dr. Ledesc é o medico que, no mundo scientifico, colhe agora mais justos louros pela sua campanha que sustenta em favor do emprego das plantas nas varias doencas que affigem a humanidade.

Na ultima reunião da Sociedade Therapeutica de Paris este clinico, sob os auspicios dos seus colegas, sempre estudiosos, pregou as grandea virtudes da macela que, segundo diz o proprio Galeno, se eficaz para combater o cansasso e acalmar todas as dores.

As enxaquecas, as nevralgias, as perturbacoes de cabeça, o cansasso cerebral, sobretudo, cedem quasi immediatamente, se tomarmos uma infusão, bem forte, ou umas cápsulas de 3 a 5 gramas de pó bem recente de flores de macela.

Para uma infusão — aconselha o medico therapeuta — é necessaria uma colher das de sopa, de flores bem secas, de macela para 100 gramas de agua a ferver. Ao fim de uma hora de passeio o liquido espalha-se, produzindo seus efeitos. Esta tisana deve tomar-se, assucarada ou não — é ainda o medico que o aconselha — «antes» ou «durante» as refeições, nunca depois delas. A macela tomada a tempo, é um digestivo, de outro modo só atrasa a digestão.

A cura da tuberculose descoberta por um medico alemão?

Na Associação Medica de Berlim, extraordinariamente renhida, para escutar o celebre dr. Weniger, está leu uma communicação sobre a cura da tuberculose que foi encetada em meada mais viva emoção.

Weniger declarou que, de ha tempo, podia ter apresentado o seu trabalho; não quizera, porém, fazê-lo sem estar absolutamente certo do resultado das suas constantes e admiráveis observações.

Essas experiencias elevam-se a 173, tendo colhido sempre os mais satisfatorios e maravilhosos resultados.

O novo remédio consiste em um líquido — cujo segredo não foi divulgado — e que actua por inalação. Os doentes submetidos ao tratamento encontram-se curados.

O tratamento vai de um a quatro mezes, segundo requer o estado mais ou menos grave dos doentes.

Chegará, finalmente, a hora bendita de combater o terrível flagelo? Tudo o que parece indicar.

Da carteira

Em goso de licença, está entre nós o nosso amigo sr. Francisco J. Lucas, 1.º cabo da Guarda Republicana.

—Deu-nos o prazer da sua visita, que muito agradecemos, o sr. Adriano de Castro, habil farmacêutico de Pevidem.

—Fixou residência na sua quinta de S. Gemil, em S. João de Ponte, o Ex.º Sr. Dr. Joaquim Augusto Machado.

—Acompanhado de sua família, encontra-se em S. Clemente de Sande, o nosso amigo sr. Manuel Ferreira do Lago, comerciante no Porto.

—Está nesta povoação o sr. Antonio F. Sousa Magalhães, nosso presado amigo, que vem acompanhado de sua família.

NOTICIÁRIO

Ministro do commercio

A convite da camara municipal de Guimarães, esteve estes ultimos dias naquela cidade, o Ex.º Sr. Ministro do commercio a visitar a exposição industrial e agricola concelhia, onde foi gentilmente recebido pelos vimaranenses.

Por falta de tempo, só no proximo numero da remos uma noticia circunstanciada sobre esta visita.

Corretivo digno de registro

Ha dias uns rapazolas que de noite costumam cantar obscenidades nas ruas das Taipas, foram chamados ao posto da Guarda Republicana e ali foi-lhes applicado o merecido correívo.

Louvamos esse serviço. Pena é que não fôsse dada participacão deles para o integerrimo delegado desta comarca.

Mesmo assim já ficaram a saber que não es-

tamos na Mouraria nem na Alfama, e que tem obrigação de respeitar a moralidade.

Manifesto da produção

O manifesto das colheitas de trigo, centeio, aveia, cevada, fava, grão de bico, batata de sequeiro e cortiça, deverá ser feito, pelos agricultores, até oito dias depois de concluidas as debulhas ou colheitas no local da produção, terminando, no dia 15 do corrente mez de Setembro, o prazo para o manifesto, em todo o paiz, dos referidos productos.

Aqueles que não manifestarem serão punidos com prisão correccional até 3 mezes e multa de 50 a 100\$000. Os que fizerem falsas declarações serão punidos com multa igual ao dôbro do valor do produto sonogado ou declarado a mais.

Na administração deste concelho distribuem-se, pelos interessados que o requisitarem, impressos proprios, cuja falta de modo algum justificará, porém, a demora dos manifestos, que pôdem ser feitos em papel comum.

Luz elétrica

Deixa muito a desejar a luz elétrica nesta povoação.

Rara é a noite em que temos luz que se possa chamar boa. Umaz noites apaga-se para voltar de madrugada; outras temos luz de pirilampo: apaga-se, acende-se, torna-se a apagar e torna-se a acender, parecendo uma brincadeira de rapazes.

Dizem nos, que a *gracinha* é feita aquinas Taipas.

Averigüe-se quem faz tal asneira e castigue-se.

A quem compete pedimos providencias, para não termos de voltar ao assunto.

Pescador morto a tiro

Referem de Ribeira de Pena, distrito de Vila Real:

«No dia 15, duas praças da Guarda Republicana do posto desta localidade seguiam pelas margens do rio Tamega, em serviço de repressão da pesca por meio de dinamite, quando no sitio da Cortiça, encontraram varios individuos apanhando peixe por meio daquele explosivo. Como aqueles se tivessem posto em fuga, ao presentir os soldados, um deles fez fogo, pri-

neiro para o ar, para intimidar os fugitivos, e, depois, com pontaria baixa, por um deles persistir na corrida, atingindo-o com uma bala, que o prostrou mortalmente ferido. A vitima tinha 22 anos e gozava da estima geral. O soldado é um dos mais disciplinados e bem vistos do posto desta localidade. Na mesma occasião foi preso um dos individuos que estava na companhia da vitima.»

Lamentamos o triste caso.

E a proposito lembramos á Guarda Republicana do sub-posto das Taipas que vigie de vez em quando as margens do rio que passa nesta povoação, onde alguns pescadores tem empregado a dinamite, o cloreto, o trovisco e outros venenos prohibidos com que matam o peixe tanto miudo como o grande.

Festividade

Realisa-se hoje na vizinha freguezia de S. Clemente de Sande uma imponente festividade a N. Senhora de Lourdes.

Pela manhã haverá missa cantada a grande instrumental, sermão por um distincto orador sagrado e procissão.

De tarde um lindo arraial, sendo este abrihantado pelas bandas de musica das Taipas e Pevidem.

Aos nossos assinantes

Vamos novamente enviar para o correio os recibos que nos foram devolvidos, pedindo o favor de os pagar, pois a sua nova devolução causa-nos grandes prejuizos.

As regateiras

Rara é a segunda-feira em que não ouvimos as mais amargas queixas contra as regateiras que no mercado desta povoação apanham para apanhar todos os generos.

Compram fóra da hora e nas barreiras e mesmo pelos caminhos apanham tudo que vem para o mercado, de forma que dá em resultado este ou menos abastecido e os generos serem muito mais caros.

Contra este intoleravel abuso pedimos urgentes providencias aos srs. zeladores municipais que

veem para aqui fiscalisar o mercado. Será bom que não desprezem este assunto e que sejam mais cuidadosos no rigoroso cumprimento deste dever.

De fitas... e palavreado já o povo está cheio.

E á Guarda Republicana recomendamos tambem que, se para tanto tiver atribuições, auxilie este louvavel serviço com o zelo indispensavel que éle requer, pois que com a fome não se brinca.

A desejada chuva

Tivemos quarta-feira alguma chuva, embora pouca para a que é necessaria.

Com a sua vinda refrescou bastante o tempo e os campos foram bastante beneficiados. Os vinhedos, principalmente, apresentam um belo aspecto, esperando-se salvar ainda algum milho que se julgava perdido.

Escola industrial de Guimarães

Participa-nos a direcção da Escola Industrial de Francisco de Holanda, de Guimarães, que se acha aberta a matrícula de 1 a 20 de Setembro, para as diversas disciplinas desta escola, podendo os interessados dirigir-se á secretaria da mesma todos os dias uteis das 12 ás 15 horas.

Tambem durante o mesmo prazo estará patente ao publico a exposicão dos trabalhos feitos pelos alunos durante o ano findo.

Leiam! Leiam!

O terror dos percevejos é a *Percevegitte*, que custa 1\$500 cada frasco.

— A *Ratina* é superior ás pastas, pois dá cabo dos ratos em pouco tempo e já vem pronta a applicar, custando cada caixa 1\$200 na Drogaria Moderna.

Expediente

Avisamos os nossos presados assinantes que em virtude do excessivo aumento de todas as despesas vamos de fuuro fazer a cobrança trime tramente.

ANUNCIOS

EDITAL

2.ª publicação)

A Comissão Executiva da Camara Municipal do concelho de Guimarães, districto administrativo de Braga:

Faz publico que accita propostas em carta fechada, pelo periodo de trinta dias, a contar da segunda publicação deste no «Diario do Governo», que serão apreciadas na primeira sessão ordinaria, depois de terminado o prazo, para a direcção e administração autonomas do Internato Municipal adjunto ao Liceu Central de Guimarães, segundo as condições que estão patentes na secretaria da Camara Municipal de Guimarães, em todos os dias uteis, desde as 11 ás 15 horas, para quem as quiser examinar.

Por este fica sem effeito o edital publicado no «Diario do Governo» numeros 170 e 171 de 25 e 26 de julho deste ano.

E para constar se publica o presente nos logares do costume e estilo.

Guimarães, secretaria da Camara Municipal, 20 de agosto de 1923. E eu José Faria Gomes Alves, chefe da secretaria, o escrevi.

O presidente,

Mariano da Rocha Felgueiras.

914 alemão

Vende-se na

DROGARIA MODERNA

JORNAL DAS TAIPAS

Semanário Republicano e defensor dos interesses locais

Red. (ão e Administração - Avenida da Republica, 89

Ex.º Sr.

Handwritten signatures and stamps, including a circular stamp with the word 'TAIPAS'.